

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** AÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE AO IDOSO: DISCURSO DOS ENFERMEIROS DA ATENÇÃO BÁSICA

**Relatoria:** ANA PAULA ALVES MARTINS

**Autores:** MARCELO COSTA FERNANDES

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Educação, política e vulnerabilidade social

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: As ações educativas em saúde são estratégias imprescindíveis ao enfermeiro da Atenção Básica para o alcance de um cuidado integral aos idosos. Destaca-se que os atos educativos estimulam o autocuidado, proporcionando um envelhecimento saudável e ativo. Essas ações devem ser realizadas em todos os níveis de atenção, porém nesta pesquisa será abordando a Atenção Básica, por ser um campo onde os pilares estão fundamentados na promoção e prevenção da saúde. Objetivo: Esta investigação buscou averiguar, a partir do discurso dos enfermeiros da Atenção Básica, as ações educativas em saúde realizadas aos idosos. Metodologia: Estudo descritivo, com abordagem qualitativa, realizado com 32 enfermeiros da Atenção Básica da cidade de Maracanaú-CE, Brasil, no período de maio a julho de 2012. O critério de inclusão foi trabalhar há mais de doze meses na unidade de saúde. Os critérios de exclusão foram profissionais de férias, licença-saúde ou afastados. O instrumento de coleta foi uma entrevista semiestruturada. Utilizou-se a metodologia do Discurso do Sujeito Coletivo para a análise de dados. A pesquisa teve início após a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Ceará-UECE sob o parecer nº 26907. Resultados: Percebe-se, a partir dos discursos dos enfermeiros, congruências com a Política Nacional de Atenção Básica que relata ser atribuição do enfermeiro as ações de educação em saúde. Observa-se ainda, que as principais ações desenvolvidas por esses profissionais eram ações educativas por meio da sala de espera e os grupos de idosos. Nota-se também que todas essas atividades de educação são fortemente influenciadas pelo modelo educativo vertical, o qual desvaloriza o conhecimento prévio desses atores sociais. Conclusão: Foi possível identificar como os enfermeiros desenvolvem tais ações em seu cotidiano de práticas, as quais ainda são influenciadas pelo modelo tradicional de assistência à saúde e educação vertical, com práticas que traduzem a predominância do saber biomédico, limitado ao processo biológico, prescritivo, medicamentoso e fiel à concepção positivista de ciência.